

A importância da Assistência Estudantil no combate à evasão no ensino médio integrado do IFSP – Campus Registro

Fernanda Vasconcelos de Lima Kanashiro¹

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6327-9668>

Angela Maria Martins²

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8633-3284>

Edmar Lucas Ferreira Sehnem³

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3621-9744>

Vanessa Viebrantz Oster⁴

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7969-6060>

Resumo

Este artigo consiste em um desdobramento de estudo, de natureza exploratória e descritiva, ancorado em uma pesquisa que analisou fontes documentais e elementos da evasão escolar no ensino médio integrado do Instituto Federal de São Paulo – IFSP – Campus Registro, por meio de abordagem qualitativa. Foram tratados, especificamente, dados referentes a evasão de alunos/as do ensino médio integrado dos cursos de Logística, Edificações e Mecatrônica, no interstício de 2017 a 2021, disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha. A pesquisa identificou que a assistência estudantil é um fator determinante para a permanência dos/as estudantes nesses cursos, visto que o maior número dos/as alunos/as evadidos/as se concentra na faixa mais baixa de renda. Destaca-se que a assistência estudantil, pode viabilizar a inclusão social, a partir de auxílio financeiro para a alimentação, moradia, transporte entre outros itens básicos e é um dos mecanismos para assegurar a educação de qualidade para todos/as os/as estudantes.

Palavras-chave: evasão escolar; ensino médio integrado ao ensino técnico; assistência estudantil.

Abstract

This article consists of a study unfolding, of an exploratory and descriptive nature, anchored in research that analyzed documentary sources and elements of school evasion in integrated high school at the Federal Institute of São Paulo – IFSP – Registro Campus, through a qualitative approach. Specifically, data relating to the evasion of students from the integrated secondary education of Logistics, Buildings and Mechatronics courses, between 2017 and 2021, available on the Nilo Peçanha Platform. The research identified that student assistance is a determining factor for students to remain in these courses, once the largest number of students who dropped out are concentrated in the lowest income bracket. It is worth noting that student assistance can enable social inclusion through financial aid for food, housing and transportation, among other basic items, and is one of the mechanisms for ensuring quality education for all students.

Keywords: school dropout; high school integrated with technical education; student assistance.

Citação: KANASHIRO, Fernanda Vasconcelos de Lima, et al. A importância da Assistência Estudantil no combate à evasão no ensino médio integrado do IFSP – Campus Registro. *Revista Estudos Aplicados em Educação*, v. 9, e20249565, 2024. DOI <https://doi.org/10.13037/reae.vol9.e20249565>

¹ Mestre em Formação de Gestores Educacionais. UNICID. São Paulo – Brasil. fernanda.vasconcelos@ifsp.edu.br

² Doutora em Educação. UNICID. São Paulo – Brasil. ange.martins@uol.com.br

³ Doutorando em Educação. UNICID. Estado – São Paulo. lucasferreirasehnem@gmail.com

⁴ Doutoranda em Educação. UNICID. São Paulo – Brasil. vanessaoster@ift.edu.br



1 Introdução

Este artigo é desdobramento de pesquisa maior que analisou fontes documentais e dados da evasão escolar no ensino médio integrado do Instituto Federal de São Paulo – IFSP – Campus Registro, com o propósito de elaborar um planejamento de ações visando a possíveis reorganizações institucionais no enfrentamento desse fenômeno. Neste texto, abordaremos, especificamente, a evasão de alunos/as do ensino médio integrado dos cursos de Logística, Edificações e Mecatrônica.

O IFSP/Campus Registro é uma instituição de ensino criada em atendimento ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II – e teve a sua autorização de funcionamento pela Portaria n. 1.170, de 21/09/2010, com início das atividades em julho de 2012. A instalação deste Campus na cidade de Registro, região do Vale do Ribeira, estado de São Paulo, carregava a expectativa de que sua presença na região se constituiria como um dos pilares do desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no Vale do Ribeira. Objetivava atender uma demanda de alta relevância social, ampliando as opções de qualificação profissional, formação técnica e tecnológica para as empresas e serviços da região, por meio de educação gratuita e de qualidade atendendo não só o município onde está instalado, mas também a região do Vale do Ribeira, com quinze municípios. Nesse sentido, Kirchmair *et al.* (2021, p.2) apontam que houve

[...] um movimento de expansão no que tange à educação profissional, sobretudo após ações do Governo Federal nos anos 2000 visando ampliar a educação profissional e tecnológica no país. Um exemplo disso é a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), por meio da Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008.

Os Institutos Federais (IFs) possuem características estruturais próprias, que os favorecem em detrimento das demais instituições, fato que agrega valor para a população local. Nessa direção, Netto e Castro (2023, p. 4) assinalam que “os IFs ainda possuem o compromisso de promover o desenvolvimento local e regional, nos âmbitos científico, social e político, identificado com um novo projeto de sociedade”. Os campi⁵, que foram criados na expansão da Rede Federal de ensino, levam uma nova concepção de educação para cidades menos favorecidas, que somente tinham acesso ao ensino técnico e tecnológico, por meio do deslocamento até as grandes capitais. Exemplo disso é o Vale do Ribeira, região que abriga o município de Registro, apesar de estar no estado mais rico do país, possui um dos piores indicadores de Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* do estado e de mortalidade infantil, entre outros indicadores de pobreza⁶.

2 A evasão de jovens no ensino médio integrado à luz da literatura

Para garantir que todos tenham acesso à educação de qualidade e que permaneçam na escola, é necessário oferecer igualdade de oportunidades para os/as estudantes enfrentarem desigualdades de origem social e econômica, contribuindo para a construção de uma sociedade

⁵ Com base na Instrução Normativa n. 13/2023 - RET/IFSP de 14 de junho de 2023. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/ejif2022/9-assuntos/reitoria/2345-instrucoes-normativas>. Acesso em: 5 jul. 2023.

⁶ SÃO PAULO. Governo do Estado. Secretaria da Justiça e Cidadania. Disponível em: <https://justica.sp.gov.br/index.php/governo-do-estado-lanca-programa-para-impulsionar-a-economia-e-o-desenvolvimento-social-do-vale-ribeira/>. Acesso em: 5 jul. 2023.



mais justa e inclusiva. Nessa lógica, Milliorin (2018) afirma que em um país desigual como o Brasil, a educação é condição *sine qua non* para mitigar discriminações e propiciar avanços na luta por mais justiça social. Assim, a evasão discente é motivo de inquietações nos variados níveis de ensino, uma vez que consumada ela torna-se uma barreira para a democratização do ensino (Alonso; Figueiredo, 2022).

Lüscher e Dore (2011) discorrem sobre medidas que foram implementadas no Brasil para conter a evasão escolar, tais como “a progressão automática entre as séries, que promove a redução da distorção entre idade e série, e o programa Bolsa Família” (Lüscher; Dore, 2011, p. 780). Na visão de Santana (2016) é urgente a necessidade de implementar medidas que auxiliem não apenas o acesso, mas a permanência dos jovens, como por exemplo, implementar currículo coerente às necessidades dos/as estudantes; verificar se a disponibilidade de horários das aulas atende à demanda local; rever métodos pedagógicos tradicionalmente utilizados no ensino médio regular e ofertar formação pedagógica e/ou continuada aos docentes que são especialistas em suas áreas de conhecimento. Alonso e Figueiredo (2022) corroboram com essa ideia e destacam que para fomentar a efetiva democratização da Educação, especialmente no âmbito do Ensino Técnico, torna-se incontestável não apenas expandir a oferta de vagas, mas compreender os motivos que levam os/as discentes a não concluir o curso no qual estão matriculados, possibilitando, assim, propor ações direcionadas à assistência estudantil de forma sistemática e assertiva.

Na mesma direção, a pesquisa de Duarte (2019) aponta para a necessidade de adequação de espaços na escola de acordo com o perfil dos/as estudantes. Vale destacar que o ensino médio integrado possui uma carga horária diferenciada em relação ao ensino médio comum. Na modalidade integral, o/a discente passa uma quantidade de tempo significativamente maior dentro da escola. Assim, os espaços escolares devem ser projetados levando-se em conta as necessidades específicas desse público, não somente em relação ao aprendizado, mas também à recreação e ao desenvolvimento integral, com salas de aulas adequadas, áreas de convivência confortáveis, recursos tecnológicos, acessibilidade e segurança.

As prováveis causas da evasão não são facilmente apreendidas, algo que dificulta a sua análise, pois elas envolvem uma série de motivos interligados, desde a subjetividade dos/as estudantes, suas relações com a família e a comunidade onde vivem, até as questões referentes à organização e ao funcionamento das escolas, como projetos pedagógicos adequados; processos formativos de avaliação; participação de pais e/ou responsáveis nos espaços escolares, entre outros. A pesquisa de Silva (2019, p. 35) confirma a complexidade multifatorial desse fenômeno. O autor entende que deve haver uma mudança nas práticas escolares dos Institutos Federais, sobretudo, a instituição de uma escuta ativa dos atores envolvidos. A frustração de ser um/uma estudante evadido/a aumenta na medida em que a sua expectativa de ingressar no mundo do trabalho diminui e, dessa forma, a redução da desigualdade social na vida desses jovens fica ainda mais distante.

Almeida (2019) também indica variáveis que envolvem as causas da evasão, “desde aquelas ligadas à meritocracia, às questões genéticas, raciais, de comportamento e deficiências culturais ou pedagógicas” (Almeida, 2019, p.172). Na mesma perspectiva, Duarte (2019) afirma que as variáveis da evasão são síncronas e dependem de motivos diferentes, uma vez que “os motivos da evasão escolar não agem isoladamente, pois a ocorrência do fenômeno se verifica em virtude da concomitância de distintos determinantes” (Duarte, 2019, p. 79).

Além disso, a evasão escolar prejudica não só os/as estudantes que abandonam os cursos, mas também o governo e a sociedade como um todo, pois acarreta em perdas financeiras ao governo devido gastos desnecessários e investimentos, desperdício de materiais e vagas ociosas. Assim, o fenômeno provoca a interrupção dos estudos, gerando falta de qualificação



dos/as jovens dificultando a inserção no mercado de trabalho e comprometendo o crescimento econômico do país.

Sobre a educação oferecida nos IFs, Milliorin (2018) reafirma que a instituição deve contribuir para a formação crítica, mantendo-se comprometida com o bem coletivo e, para tanto, precisa romper com a fragmentação do currículo padrão, pautado no eixo trabalho, ciência e tecnologia, e articular sua prática educacional junto às transformações da sociedade, a fim de construí-la de forma equânime.

No caso dos IFs, a materialização de uma nova institucionalidade se constitui como grande desafio, pois depende das ações da gestão de cada reitoria e de cada campus, assim como do nível de incorporação dos valores institucionais pelos servidores. Na visão de Jardim (2016), uma das alternativas de abordagem do problema, diz respeito à formação inicial dos docentes, que deve disponibilizar conhecimento sobre o universo da juventude, que lhes permita apreender formas de interação no ambiente escolar, visando promover relações mais inclusivas e livres de preconceitos, pois “isso levaria à consolidação de relações menos estereotipadas ou preconceituosas” (Jardim, 2016, p. 415).

É possível afirmar que os IFs possuem uma estrutura diferenciada em relação às demais escolas públicas e privadas, sobretudo, no interior do país, e assim oferecerem uma educação de qualidade e diversificada. Contudo, ainda enfrentam o desafio da evasão escolar, que compromete o aproveitamento dos/as estudantes e o cumprimento da sua missão social. As ações de combate à evasão não são planejadas, são pouco estruturadas e não são propositivas, ou seja, o IF não analisa as razões que geram esse fenômeno, com o intuito de enfrentá-lo acertadamente. Nessa perspectiva, considera-se essencial a implementação de ações organizadas a partir da identificação das causas da evasão, para dar substância a planos eficazes e monitorar seus resultados.

Assim, para além da discussão sobre fatores exógenos (econômicos, sociais, familiares, culturais e contextuais), que incidem na evasão escolar, as questões que envolvem a adolescência devem ser consideradas nos planos de curso e de aula, bem como nas pesquisas sobre juventude, pois os/as estudantes que frequentam essas escolas são atores do processo, conforme apontam Silva, Pelissari e Steimbach (2013).

Em suma, com base na literatura examinada, é possível identificar que a evasão escolar é um desafio que exige a implementação de estratégias eficazes de prevenção e combate, com a finalidade de mitigar as consequências negativas. Além disso, é importante ressaltar que as políticas públicas educacionais fragmentadas são insuficientes para superar a lacuna que existe entre a formação profissional de jovens e a sua inserção no mundo do trabalho ou em uma carreira profissional que lhes proporcione condições de melhoria e ascensão social e econômica.

3 O contexto da pesquisa: o Instituto Federal de São Paulo – Campus Registro

A Lei nº 11.892 de 2008, que criou os Instituto Federais de Educação, Ciências e Tecnologia, estabelece que 50% das vagas dos IFs devem ser destinadas à educação profissional técnica de nível médio, com preferência pela modalidade integrada. Segundo Santos *et al.* (2017), priorizar a modalidade integrada em detrimento das outras, subsequente ou concomitante ao Ensino Médio, demonstra que a Lei de criação dos IFs inferiu uma relação entre desenvolvimento econômico e o aumento da escolarização de jovens da classe trabalhadora, buscando transpor a dualidade que separa trabalho formal e trabalho intelectual.

O IFSP – Campus Registro iniciou suas atividades educacionais em julho de 2012, com o intuito de atender relevante demanda social e de promover o desenvolvimento local e regional,



contando com um quadro de profissionais qualificados para a criação de soluções técnicas e tecnológicas e para contribuir para a inclusão social e a emancipação cidadã. O campus oferece, atualmente, cursos técnicos tradicionais, denominados Ensino Técnico subsequente/concomitante; cursos de Formação Continuada Inicial, com curta duração e habilitação prática em um ofício; e os seguintes cursos de nível superior: Licenciatura em Física, Engenharia de Produção e Pedagogia. Além de três cursos técnicos integrados ao ensino médio, com duração de três anos, que são Mecatrônica, Edificações e Logística, cursos que configuram o objeto deste trabalho.

Os três cursos de Ensino Médio Integrado ministrados no Campus de Registro, disponibilizam 40 vagas cada um, com entrada anual e o período dos cursos é integral (manhã e tarde). O ingresso aos cursos é por meio de processo seletivo, organizado pelo próprio Campus, ou através das vagas remanescente, por meio de um edital específico.

Conforme o Projeto Pedagógico de do Curso (PPC) Técnico em Edificações⁷ Integrado ao Ensino Médio, esta formação tem como objetivo habilitar profissionais para participarem do projeto de uma obra, planejem a execução, supervisionarem o cumprimento de sistemas construtivos e participarem do controle tecnológico de métodos e materiais. A justificativa do curso se baseia no potencial econômico e social dessa formação para a preparação de profissionais qualificados na área da construção civil, cuja jornada histórica na região tem se mostrado tanto desafiadora quanto promissora. Isso decorre da alta demanda por investimentos na construção de moradias de qualidade e de infraestrutura, além do crescimento do setor estar diretamente relacionado ao aumento da atividade econômica, devido ao impacto dinâmico que a construção civil exerce sobre a economia de modo geral.

No PPC do curso Técnico de Logística Integrado Ensino Médio⁸, a justificativa decorreu da necessidade de profissionais da área para a Região do Vale do Ribeira, atravessada por uma das principais malhas rodoviárias do Brasil, a Rodovia Regis Bittencourt – BR116, facilitando o acesso aos outros estados da federação. No Brasil e no Vale do Ribeira, a demanda por profissionais nessa área é uma realidade. A região mostra prosperidade econômica, com empreendimentos em crescimento em diversos setores, como a instalação de Centros de Distribuição de produtos da empresa O Boticário, que começou a operar em fevereiro de 2010, na cidade de Registro. Além disso, as atividades comerciais, industriais e do agronegócio também contribuem para aumentar a demanda por profissionais de logística na região.

O PPC do curso de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Mecatrônica⁹ do IFSP/Campus Registro indica que o curso foi escolhido considerando-se as necessidades do município e o desenvolvimento da região, ocasionado pelos investimentos das empresas de diversos segmentos, que atendem à demanda por mão de obra qualificada. A localização estratégica de Registro, situado às margens da BR 116, contribui para a oferta do curso, uma vez que a rodovia, quase totalmente duplicada, conecta a região sul a outras regiões do país e por estar assim localizado, entre as capitais do Paraná e São Paulo, o município tem atraído empreendedores interessados em instalar suas empresas na região.

Cursar o Ensino Médio Integrado ao Técnico, permite que o/a aluno/a conclua a educação básica e a qualificação profissional em um único curso. Dessa forma, é oportunizado ao discente preparar-se para o vestibular e para o mercado de trabalho. Essa integração permite que os/as alunos/as agreguem competências técnicas e profissionais, além de ampliar seus conhecimentos científicos, culturais e humanísticos.

⁷ Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/bIJIUizUsMF6TTT#pdfviewer>. Acesso em: 05 mar. 2024.

⁸ Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/arquivos/2017/09/PPCT%C3%A9cnico%20em%20Log%C3%ADstica%20Integrado%20ao%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2024.

⁹ Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/YTXwP4YrGYfgNHb#pdfviewer>. Acesso em: 05 mar. 2024.



4 Metodologia

Este artigo é fundamentado por uma pesquisa documental e bibliográfica, Gil (2002) destaca a estabilidade dos dados da pesquisa documental, por viabilizar o tratamento de arquivos primários, e da pesquisa bibliográfica sinaliza sua cobertura ampla de fenômenos, que amplia a visibilidade do problema. O estudo tem uma abordagem exploratória e descritiva. Gil (2002) define esses dois tipos de pesquisas: as de natureza exploratória consistem em uma forma de aumentar o conhecimento sobre o problema, buscando conhecê-lo melhor com o intuito de sistematizá-lo e propor uma solução. Já as pesquisas descritivas buscam apresentar as propriedades de uma população ou fenômeno, ou verificar as relações entre variáveis, caracterizando-se pelo uso de métodos padronizados de coleta de dados. O autor destaca, ainda, que a escrita do texto deve ser realizada a partir da análise e interpretação dos dados obtidos.

Nessa direção, esse estudo se concebe por meio de abordagem qualitativa, ancorada em dados quantitativos, combinado a métodos numéricos e interpretativos para analisar o fenômeno da evasão dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus de Registro do IFSP.

Os números da evasão escolar e o levantamento das características principais da população pesquisa do IFSP/Campus Registro foram extraídos da Plataforma Nacional Nilo Peçanha (PNP), com um recorte temporal de 2017 a 2021¹⁰. Destaca-se que o interstício 2017-2021, foi o escolhido por ser o mais recente disponível durante a realização da pesquisa. Os números de evasão são vistos na totalidade, ou seja, somados os dados de evasão do ensino médio integrado do IFSP/Campus Registro, que abrange os três cursos ofertados, separados por ano.

5 Os dados de evasão

A fim de promover uma gestão com maior eficiência e aprimorar a educação profissional e tecnológica em todo o país, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), vinculada ao Ministério da Educação, lançou a Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Trata-se de “um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal)”¹¹, que oferece acesso a informações detalhadas de mais de 650 unidades de ensino pertencentes à Rede Federal de Educação. Por meio dela, pode-se acompanhar e monitorar os resultados, permitindo uma visão abrangente dos dados dos IFs. A plataforma proporciona um suporte valioso para a gestão e aprimoramento do trabalho realizado pelas instituições, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e na busca pela excelência educacional (MEC, 2018).

A PNP reúne informações necessárias para o monitoramento dos indicadores de gestão definidos pela SETEC/MEC e oferece informações sobre cursos; corpo docente; discentes; agrupamento técnico-administrativo; dados financeiros, entre outros. A plataforma considera três tipos de categoria da matrícula: concluinte, em curso e evadido. De acordo com os parâmetros da PNP, a taxa de evasão se refere aos alunos/as que se desligaram, cancelaram a matrícula, abandonaram, reprovaram e foram transferidos, externamente e internamente.

¹⁰ Plataforma Nilo Peçanha – PNP. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em 25 ago. 2023.

¹¹ Ministério da Educação. Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/plataforma-nilo-peçanha> e <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 09 out. 2023.



Tabela 1 - Categorias de matrículas (PNP)

Categoria de Situação	Situação de Matrícula
Concluintes	Concluída
	Integralizada
Em curso	Em Curso
Evadidos	Desligada
	Cancelada
	Abandono
	Reprovada
	Transf_ext
	Transf_int

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha - Guia de referência, 2018, p. 2.

A PNP também disponibiliza uma aba de acesso para consulta e *download* dos microdados. Esses arquivos em formato CSV são os dados minuciosos detalhados em outras subcategorias. Nesse arquivo encontramos outras informações que puderam informar sobre quem são os evadidos do campus Registro, quais as suas características como, raça, renda, sexo e curso escolhido. É importante destacar que a autodeclaração racial e de renda é uma opção voluntária, portanto, as tabelas apresentaram as informações na sua totalidade, pondo em evidência o número daqueles que responderam e dos que optaram por não declarar renda e cor.

Os microdados extraídos da PNP sobre os evadidos do campus Registro permitem inferir que entre os/as alunos/as que responderam às questões socioeconômicas da plataforma, 18 (35%) possuem renda *per capita* de até meio salário mínimo e 25 (49%), renda *per capita* entre zero a um salário mínimo e meio. Em relação a cor autodeclarada entre esses evadidos, ao longo dos cinco anos levantados, observa-se que 26 (50%) se autodeclararam brancos, 18 (35%) pardos e 5 (10%) evadidos autodeclarados pretos. Os dados informam também que, dos evadidos do campus, 58 % são mulheres e 42% são discentes do sexo masculino. Com o intuito de clarificar essas informações, seguem as tabelas contento os dados:

Tabela 2 - Renda *per capita* entre os evadidos do IFSP/Campus Registro

	2017	2018	2019	2020	2021	total	Porcentagem
0<RFP<=0,5	1	6	4	2	5	18	35 %
0,5<RFP<=1	1	1	-	2	2	6	12 %
1<RFP<=1,5	-	1	-	-	-	1	2 %
1,5<RFP<=2,5	-	-	-	1	-	1	2 %
2,5<RFP<=3,5	-	-	-	-	1	1	2 %
Não Declarada	5	5	6	5	4	25	48 %

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – microdados. Elaborado pelos autores, 2023.



Tabela 3 - Raça dos evadidos do IFSP/Campus Registro

	2017	2018	2019	2020	2021	Total	Porcentagem
Branca	5	7	3	7	4	26	50 %
Parda	2	4	2	3	7	18	35 %
Preta	-	-	5	-	-	5	10 %
Amarela	-	-	-	-	1	1	2 %
Não Declarada	-	2	-	-	-	2	4 %

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – microdados. Elaborado pelos autores, 2023.

Tabela 4 - Evadidos de acordo com o sexo IFSP/Campus Registro

	2017	2018	2019	2020	2021	Total	Porcentagem
Feminino	3	7	8	6	6	30	58 %
masculino	4	6	2	4	6	22	42 %

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – microdados. Elaborado pelos autores, 2023.

Outra informação relevante concerne aos evadidos de acordo com a opção escolhida do curso técnico integrado ao ensino médio. Conforme apresentado na Tabela 5, dos evadidos do campus Registro, 46% correspondem ao curso de Mecatrônica, 33% ao curso de Logística e 21% ao curso de Edificações. Esses dados são importantes, visto que podem subsidiar o aprimoramento das políticas de combate à evasão escolar, direcionando recursos e medidas específicas para cada curso. Vejamos os dados na íntegra conforme tabela a seguir:

Tabela 5 - Evadidos de acordo com o curso técnico integrado ao médio

	2017	2018	2019	2020	2021	Total	Porcentagem
Mecatrônica	3	5	3	5	8	24	46 %
Logística	2	7	2	2	4	17	33 %
Edificações	2	1	5	3	0	11	21 %

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha – microdados. Elaborado pelos autores, 2023.

Considerando a informação dos/as alunos/as que declararam renda, observa-se que os evadidos no campus Registro estão concentrados nas faixas mais baixas de renda, com 49% apresentando proventos *per capita* familiar de zero a um salário mínimo e meio. Destaca-se que 48% dos/as alunos/as evadidos não declararam renda, o que pode ser compreendido como indicativo de vulnerabilidade social. Considerando-se apenas aqueles que responderam ao questionário sobre renda, podemos afirmar que das 27 respostas, 25 afirmaram renda *per capita*



familiar entre zero e um salários mínimo e meio, ou seja, 92,5% preenchem requisitos para receber a assistência estudantil. Esses dados evidenciam a importância de políticas e ações voltadas para a equidade educacional, levando em consideração as condições socioeconômicas dos/as estudantes.

Constatado o fato de que os evadidos estão concentrados entre aqueles/as que possuem baixa renda familiar e, considerando, ainda, que a região em que o campus está localizado apresenta índices de pobreza elevados no estado de São Paulo, essa análise nos leva a inferir que a política de assistência estudantil desempenha um papel crucial no combate à evasão escolar, portanto, necessita ser aprimorada.

Diante desse contexto, e considerando que a evasão escolar no percurso da educação básica, inviabiliza a conclusão dos estudos na idade estabelecida pelo Sistema Nacional de Educação (SNE), sendo um indício de vulnerabilidade socioeconômica, é necessário não apenas manter, mas também ampliar os programas destinados a esses/as estudantes, a fim de atender as especificidades individuais dos/as alunos/as, minimizando as desigualdades nas condições de permanência entre eles.

6 Algumas considerações

Com base na discussão bibliográfica, constatamos que as possíveis causas da evasão escolar são complexas, difíceis de serem compreendidas e enfrentadas, pois estão associadas a uma série de fatores interligados. Esses elementos podem estar relacionados a particularidades dos/as estudantes e de suas interações sociais com a comunidade e família, até questões que envolvem a organização e funcionamento do IFSP.

A expansão e a interiorização da Rede Federal de Educação contribuíram para o aumento da disponibilidade de vagas, proporcionando a democratização do acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade. Como destacado por Milliorin (2018) e Santana (2016), para garantir acesso e a permanência dos/as estudantes é imprescindível que as políticas públicas educacionais atendam necessidades específicas dos/as alunos/as, considerando-se o contexto social em que estão inseridos. Os IFs possuem recursos e características próprias que os destacam em relação às outras instituições públicas de ensino, permitindo-lhes enfrentar esses desafios de forma mais efetiva. Essas instituições precisam dedicar atenção especial à implementação de ações organizadas, que identifiquem, com clareza, as razões da evasão, a fim de desenvolverem planos eficazes com monitoramento dos resultados.

Apesar da alta relevância dos IFs na disponibilização de educação de qualidade, os estudos analisados mostram haver escassez de pesquisas sobre a evasão escolar no ensino médio integrado dessas instituições. A consistência das ações também é fundamental, pois a evasão escolar não pode ser solucionada por meio de medidas isoladas, exigindo um compromisso contínuo com o acompanhamento e o apoio aos estudantes.

A análise dos dados da plataforma Nilo Peçanha demonstra que o campus Registro, nos anos 2017, 2018 e 2019, possuía uma média de evasão menor que a dos demais campi, mas em 2020 e 2021 esse número evidenciou um aumento em relação aos demais. É preciso considerar que a pandemia de Covid-19, que acometeu o mundo toda sociedade nesses anos, gerou um período de instabilidade socioeconômica, que causou fortes impactos na estabilidade social, econômica e emocional dos/as estudantes, forçando as famílias a se reorganizarem com urgência.

Apesar dos esforços empreendidos pelo IFSP e pelo campus Registro, os/as alunos/as da instituição não obtiveram o resultado favorável em relação à permanência. A PNP revela



que 92,5% dos estudantes que responderam à pesquisa tinham renda *per capita* familiar entre zero e um salário mínimo e meio. Esses dados- somados ao fato de que o município de Registro está inserido numa região de maior vulnerabilidade social evidenciam a importância de efetivação das Políticas de Assistência Estudantil, que atendam às reais necessidades do/as estudantes, pois há o potencial de mitigar desigualdades nas condições de permanência e por conseguinte em lograr resultados positivos no intento de diminuição dos índices de evasão.

Referências

ALMEIDA, Marcilene Dias Bruno. Permanência e êxito no Ensino Médio Integrado do IFG Uruaçu: Orientações para qualificação e acompanhamento de estudantes. 2019. **Dissertação** (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2019.

ALONSO, Élide Froes; FIGUEIREDO, Helenara Regina Sampaio. Evasão em cursos técnicos na área de informática: revisão de literatura de 2015 a 2019. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n. :, p. e196022, 2022. DOI: 10.31417/educitec.v8.1960. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1960>. Acesso em: 3 mar. 2024.

BRASIL. **Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal do Governo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Acesse a Plataforma Nilo Pessanha (entre outros). **Ministério da Educação**, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/plataforma-nilo-pecanha>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Portaria n. 1.170, de 21 de setembro de 2010. Autoriza o funcionamento dos Câmpus: **Diário Oficial da União**: seção 1, ano 210, n. 182, p. 16, ISSN 1677-7042. 21 set. 2010. PDF. Disponível em: https://www.ifms.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/historia/portaria_1-170-2010_funcionamento_campus_nova_andradina.pdf/. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL, TCU. Relatório de Auditoria Operacional em Ações da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. **Brasília**, junho de 2012. Disponível em: <https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/ACORDAO%2520506%252F2013/%2520DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0/%2520>. Acesso em: 23 ago. 2023.

DUARTE, Amanda Machado Santos. **A cartografia da permanência estudantil nos cursos de nível médio da Rede Federal de Educação**. Tese (Doutorado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica De São Paulo. São Paulo. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



KIRCHMAIR, Débora Magalhães; CARVALHO, Marcos Pavani de; SOUZA, Charles Okam. de.; CAMPOS, André Narvaes da Rocha. Avaliação da aprendizagem no curso Técnico em Administração: percepções de docentes do curso. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 7, p. e169121, 2021. DOI: 10.31417/educitec.v7.1691. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1691>. Acesso em: 28 fev. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Edital n. 006/ 2023 - DRG/RGT/IFSP**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Registro, Registro, 2023. PDF. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/arquivos/2023/03/Edital%20006-2023%20-%20PAP%201%20semestre%202023%20com%20anexo.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Governo de SP apresenta megaprojeto de desenvolvimento para o Vale do Ribeira. **INVESTSP São Paulo**. 17/10/2019. Disponível em: <https://www.investe.sp.gov.br/noticia/governo-de-sp-apresenta-megaprojeto-de-desenvolvimento-para-o-vale-do-ribeira/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Governo do Estado lança programa para impulsionar a economia e o desenvolvimento social do Vale Ribeira. **Secretaria da Justiça e Cidadania**. 17/10/2019. Disponível em: <https://justica.sp.gov.br/index.php/governo-do-estado-lanca-programa-para-impulsionar-a-economia-e-o-desenvolvimento-social-do-vale-ribeira/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

IFSP/ RGT; PPC; LOG. Projeto Pedagógico de Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – Logística. **IFSP/ Campus Registro**. 2019. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/tec-em-logistica>. Acesso em 25 ago. 2023

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. Ministério da Educação. **Anuário IFSP n. 01**. Período 2011 a 2015. São Paulo: IFSP, 2016. PDF. Disponível em: https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=142&Itemid=503. Acesso em: Acesso em: 10 ago. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. Ministério da Educação. **Anuário IFSP n. 02**. Período 2012 a 2016. São Paulo: IFSP, 2017. PDF. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/pdf/GAB/Outros_documentos/Anuario_IFSP_2_2016.pdf. Acesso em: 10/08/2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. Ministério da Educação. **Instrução Normativa n. 13/2023** de 14 de junho de 2023. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/institucional/9-assuntos/reitoria/2345-instrucoes-normativas>. Acesso em: 10/08/2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. São Paulo: IFSP, 2019. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/yxtwKgEYfZs4ZCg#pdfviewer>. Acesso em: 10/08/2023.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO. **Técnico em Logística**. PPP, Registro. PDF. Disponível em: <https://rgt.ifsp.edu.br/portal/arquivos/2017/09/PPC%20T%C3%A9cnico%20em%20Log%C3%ADstica.pdf>. Acesso em: 10/08/2023.

JARDIM, Ana Lúcia Petrocione. Políticas educacionais de formação profissional: fatores que contribuíram para a evasão ou para a permanência de estudantes do curso técnico subsequente em logística oferecido pelo IFTO/Rede e-Tec Brasil. 2016. **Dissertação** (mestrado em Gestão de Políticas Públicas) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2016.

LÜSCHER, Ana. Zuleima; DORE, Rosemary. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de pesquisa**, v. 41, p. 770-789, 2011.

MILLIORIN, Simone Aparecida. Atuação da Rede Federal na ampliação do direito à educação básica: uma análise da oferta do ensino médio integrado nos Institutos Federais. 2018. **Dissertação** (mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria n. 326, de 9 de março de 2017. **Diário Oficial da União**, Seção 1, n. 48, 10/03/2017. PDF. Disponível em: <https://m.uniara.com.br/arquivos/file/ppg/biotecnologia-medicina-regenerativa-quimica-medicinal/reconhecimento/reconhecimento-portaria-mec-n-326-de-09-03-2017.pdf>. Acesso em: Acesso em: 10 ago. 2023.

NETTO, Otavio Patrício; CASTRO, Cloves Alexandre de. Ensino Médio Integrado e a avaliação como instrumento de emancipação. **Revista Estudos Aplicados em Educação**, v. 8, e20239220, 2023. DOI: <https://doi.org/10.13037/reae.vol8.e20239220>. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_estudos_aplicados/article/view/9220. Acesso em 18 abr. 2024.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. **Plataforma Nilo Peçanha, 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: Acesso em: 10 ago. 2023.

RG. Relatório de Gestão do Exercício de 2019. IFSP. **São Paulo, 2020**. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/convenios-e-transferencias/128-acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/137-relatorio-de-gestao>. Acesso em: Acesso em: 10 ago. 2023.

RG. Relatório de Gestão do Exercício de 2020. IFSP. **São Paulo, 2021**. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/convenios-e-transferencias/128-acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/137-relatorio-de-gestao>. Acesso em: Acesso em: 10 ago. 2023.

RG. Relatório de Gestão do Exercício de 2021. IFSP. **São Paulo, 2022**. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/convenios-e-transferencias/128-acesso-a-informacao/prestacao-de-contas/137-relatorio-de-gestao>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SANTANA, Erica Dias de Paula. Motivadores para ingresso, permanência e conclusão de dois cursos técnicos subsequentes no IFSP campus Curitiba. 2016. **Dissertação** (mestrado em Tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2016.



SILVA, Everton Gomes. A evasão escolar na perspectiva docente e discente: um olhar para a permanência estudantil em cursos técnico-profissionalizantes (nível médio). 2019.

Dissertação (mestrado em Educação) - Universidade Católica de Santos, Santos, 2019.

SILVA, Mônica Ribeiro; PELISSARI, Lucas Barbosa; STEIMBACH, Allan Andrei. Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 39, n. 2, p. 403-417, abr./jun. 2013.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/NchnDPckKPb5bfdYKGH5T8x/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SANTOS, Danielle de Sousa; NADALETTI, Cristiane Leticia; SOARES, Marta Senghi. O ensino médio integrado à educação profissional: avanços e desafios. **Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: IFB, p. 90-105, 2017.

Disponível em:

https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_no_Brasil_-_Fundamentos_Pr%C3%A1ticas_e_Desafios.pdf. Acesso em: 05 mar.2024.

